

Sensor integrado com GPS facilita navegação

A empresa Navcom (navegação e Controle Indústria e Comércio Ltda.) desenvolveu, em parceria com um grupo de pesquisadores do **Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)**, um sistema de atitude e navegação (Smam) que utiliza tecnologia inédita no mercado de sistemas de posicionamento global (GPS). A característica modular do novo sistema brasileiro permite que ele seja usado para diferentes aplicações.

Segundo o coordenador do projeto e pesquisador do **Inpe**, Otávio Durão, o Smam pode ser usado tanto para a determinação da atitude (posicionamento angular) de um satélite quanto para a de uma aeronave e também para fazer o monitoramento de veículos terrestres e determinar o posicionamento dinâmico de plataformas marítimas de petróleo. “O sistema integra a tecnologia GPS com sistemas inerciais, tais como acelerômetro e giroscópios, o que aumenta a precisão e a frequência de leitura dos dados”, explicou Durão.

O projeto foi desenvolvido com recursos da Fapesp e incluído no Programa de **Inovação Tecnológica** em Pequenas Empresas (PIPE) da Fundação. O desenvolvimento do protótipo do sensor Smam, de acordo com Durão, teve um custo de aproximadamente R\$ 350 mil. Para a fase de desenvolvimento do produto propriamente dito os pesquisadores vão tentar angariar recursos junto à **Finep (Financiadora de Estudos e Projetos)**.

A idéia dos pesquisadores do **Inpe** e da empresa Navcom é tentar enquadrar o projeto no âmbito da nova Lei de Inovação, aprovada recentemente pelo governo federal. “O projeto tem uma característica de **inovação tecnológica** muito forte e por isso poderia ser beneficiada pela nova lei”, disse. O Smam, segundo Durão, também é uma das candidatas a integrar o “escritório de negócios” que está sendo montado pelo **Inpe**.

“O objetivo do escritório de negócios é estimular o estabelecimento de parcerias com as indústrias, explorando o potencial tecnológico de projetos desenvolvidos por pesquisadores do Inpe”, disse o coordenador do projeto. A interação maior das atividades do Instituto com as indústrias resulta ainda em aumento de receita para o **Inpe**. As indústrias, por sua vez, também poderiam utilizar as facilidades do Instituto, com seus laboratórios, para o desenvolvimento de tecnologia de ponta.